



# SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

EIXO 06 – Currículo, Formação, Diversidade e Diferença

## REISADO DE SÃO VICENTE: A TRADIÇÃO VIVA NA VOZ DE ASA FILHO

BARROS, Marlete Marculino Novaes UEFS  
[marletemnb@gmail.com](mailto:marletemnb@gmail.com)

CARMO, Maria Cláudia Silva do UEFS  
[mcsccarmo@uefs.br](mailto:mcsccarmo@uefs.br)

O texto visa refletir sobre o reisado enquanto tradição viva na voz de Asa Filho a partir do plano de Iniciação Científica/bolsa FAPESB/ 2023–2024 intitulado: “Mestre Asa Filho: a voz que ecoa tradição”, o mesmo está vinculado a pesquisa *Cacimba de Histórias: vidas e saberes dos contadores de histórias tradicionais de cidades do interior da Bahia*, desenvolvida pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Poéticas Orais, na Universidade Estadual de Feira de Santana/UEFS. O referido plano tem como objetivo compreender as narrativas da tradição oral a partir da história de vida do mestre Asa Filho, enquanto uma voz que ecoa tradição e, também, busca conhecer as narrativas da tradição oral por meio do multiartista e produtor cultural, Augusto de Souza Araújo Filho, conhecido como Asa Filho, nascido no distrito de Tiquaruçú em Feira de Santana, Bahia, responsável pela promoção do Reisado de São Vicente, uma das festas de referência cultural em Feira de Santana, além de atuar em diversos outros campos culturais, como músico, poeta e cordelista. Milita a mais de vinte e cinco (25) anos no ativismo cultural feirense, o que permitiu ser reconhecido pela valorização dos saberes e fazeres tradicionais, com vida e obras voltadas para expressões culturais. Amadou Hampâté Bâ (2010), estudioso do campo da oralidade, destaca que os mestres são personagens importantes, os quais são referências na tradição oral e são mantenedores da cultura e história do seu povo. A voz do mestre da tradição oral, na pesquisa, fortaleceu os laços entre o passado e o presente, inspirando novas gerações a se conectarem com suas raízes culturais. Além do compartilhamento das poéticas orais nos espaços etnoformativos, a exemplo de creches, escolas de Educação Básica, entre outros, com foco na ancestralidade e nos conhecimentos e saberes da tradição oral. A metodologia escolhida fundamenta-se na abordagem qualitativa e na pesquisa (auto) biográfica com os dispositivos: entrevista narrativa e diário de campo. As entrevistas foram gravadas em áudio e vídeo e transcritas, com as narrativas do mestre sobre a festa do reisado, desde sua infância até os dias atuais, ademais revelaram a importância do Reisado como manifestação da fé, da alegria e da resistência cultural, portanto, a pesquisa resultou na produção de material audiovisual, transcrições das entrevistas estará disponível para consulta pública no site do GEPO, constituindo um potente acervo da tradição oral baiana e um potente recurso para pesquisadores e educadores. Walter Benjamin (1994) filósofo e crítico cultural alemão, dedicou parte de sua obra à reflexão sobre a figura do narrador e, sobretudo, sobre a



22 A 24 DE OUTUBRO DE 2024  
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA





# SERΨÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

potência da narrativa oral na transmissão de experiência e saberes, assim como a importância da tradição oral na cultura popular, Asa Filho, enquanto mestre do Reisado e contador de histórias, personifica a figura do narrador benjaminiano, a saber: aquele que transmite saberes e experiências mediante a palavra. Ao ressignificar histórias e tradições de sua comunidade, preserva a identidade cultural de Tiquaruçú. Além do significado simbólico e cultural da narrativa oral como forma de resistência, Asa Filho vale-se da arte para fortalecer os laços comunitários, preservar a memória e a identidade cultural do povo de Tiquaruçú. Dessa forma, os resultados evidenciam a relevância social, cultural e acadêmica ao tratar dos conhecimentos populares e culturais no intercâmbio de saberes dos mestres com novas gerações, fundamental na transmissão de saberes e valores, fomentando e fortalecendo compartilhamento da tradição e a resistência da cultura popular.

**Palavras-Chave:** reisado; tradição; narrativas.

## Referências

BÁ, A.H. A tradição viva. In: **História geral da África**, I: Metodologia e pré-história da África/ editado por Joseph Ki-Zerbo. — 2.ed. rev. — Brasília: UNESCO, 2010. Cap. 8, p. 167/212.

BENJAMIN, W. O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1994.



22 A 24 DE OUTUBRO DE 2024  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

